

Serel Participações em Imóveis S.A.

CNPJ 72.712.201/0001-22

Sede: Av. Paulista, 1.450, 8º andar, Bela Vista, SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco.

ISO 9001

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Serel Participações em Imóveis S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, acompanhadas das Notas Explicativas.

São Paulo, SP, 15 de fevereiro de 2012.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

ATIVO	2011	2010	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2011	2010
CIRCULANTE	39.366	38.346	CIRCULANTE	161.956	160.894
Caixa e Equivalentes de Caixa.....	609	657	Impostos e Contribuições a Recolher.....	-	1
Tributos a Compensar ou a Recuperar.....	19	9	Dividendos a Pagar.....	161.923	160.866
Dividendos a Receber.....	38.738	37.680	Outras Obrigações.....	33	27
NÃO CIRCULANTE	453.312	343.038	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	330.722	220.490
Investimentos (Nota 4)	453.312	343.038	Capital Social:		
			- De Domiciliados no País.....	111.000	53.778
			Reservas de Capital.....	-	29.654
			Reservas de Lucros.....	219.722	137.058
TOTAL	492.678	381.384	TOTAL	492.678	381.384

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011	2010
RECEITAS OPERACIONAIS	111.400	91.243
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	111.332	91.180
Receitas Financeiras Líquidas.....	68	63
DESPESAS OPERACIONAIS	111	108
Despesas Gerais e Administrativas.....	111	108
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	111.289	91.135
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	10
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	111.289	91.145
Número de ações.....	14.441.696	14.441.696
Lucro Líquido por lote de mil ações em R\$.....	7.706,09	6.311,24

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Totais
			Legal	Estatutária		
Saldos em 31.12.2009.....	53.778	29.654	10.368	36.411	-	130.211
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	91.145	91.145
Destinações: - Reservas.....	-	-	4.558	85.721	(90.279)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	(866)	(866)
Saldos em 31.12.2010.....	53.778	29.654	14.926	122.132	-	220.490
Aumento de Capital.....	57.222	(29.654)	-	(27.568)	-	-
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	111.289	111.289
Destinações: - Reservas.....	-	-	5.564	104.668	(110.232)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	(1.057)	(1.057)
Saldos em 31.12.2011.....	111.000	-	20.490	199.232	-	330.722

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2011	2010
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	111.289	91.135
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:	(111.332)	(91.184)
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	(111.332)	(91.180)
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas.....	-	(4)
Prejuízo Ajustado	(43)	(49)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos.....	(10)	111
(Aumento)/Redução em Outras Obrigações.....	5	8
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	-	(3)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais	(48)	67
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(48)	67
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período.....	657	590
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período.....	609	657
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(48)	67

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil

Descrição	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2011	%	2010	%
1 - INSUMOS ADQUIRIDOS				
DE TERCEIROS	(71)	-	(70)	-
Serviços de Terceiros.....	(71)	-	(70)	-
2 - VALOR ADICIONADO BRUTO	(71)	-	(70)	-
3 - DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	-	-	-	-
4 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	(71)	-	(70)	-
5 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	111.400	100,0	91.243	100,0
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	111.332	99,9	91.180	99,9
Receitas Financeiras.....	68	0,1	63	0,1
6 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	111.329	100,0	91.173	100,0
7 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL	111.329	100,0	91.173	100,0
Impostos, Taxas e Contribuições	40	-	28	-
Federais.....	40	-	28	-
Remuneração de Capitais Próprios	111.289	100,0	91.145	100,0
Dividendos.....	1.057	1,0	866	1,0
Lucros Retidos.....	110.232	99,0	90.279	99,0

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Reais mil

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Serel Participações em Imóveis S.A. tem por objetivo a aquisição de imóveis para renda, não prestando quaisquer serviços a terceiros, podendo aplicar suas disponibilidades no mercado financeiro e em ações ou cotas de outras empresas, de qualquer ramo. A Companhia poderá adquirir bens móveis e imóveis para uso próprio. A Serel Participações em Imóveis S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto. A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 15 de fevereiro de 2012.

2) RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável. A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda Funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidade em moeda nacional em fundos de investimentos, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Ativos Financeiros

i) Ativos Financeiros para Negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; ii) Ativos Financeiros Disponíveis

para Venda - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido, deduzido dos efeitos tributários; e iii) Ativos Financeiros Mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

e) Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

4) INVESTIMENTO EM CONTROLADA

Representado pela participação de 92,734% na Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi no montante de R\$ 453.312, é avaliado pelo método de equivalência patrimonial e quando aplicável acrescido/deduzido de ágio/deságio a amortizar e de provisão para perdas. Para efeito do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas controladas e equiparadas são eliminados na medida da participação da Companhia; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido. Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

5) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social está dividido em 14.441.696 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal. Conforme disposição estatutária, estão assegurados aos acionistas dividendos que correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei Societária.

6) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração: Os Administradores não percebem qualquer remuneração pelos cargos que ocupam nos Órgãos da Companhia.

7) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A estrutura de gerenciamento de riscos permite que os riscos sejam efetivamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados de modo integrado, envolvendo a Alta Administração, quando necessário.

8) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia em 31 de dezembro de 2011 e 2010, não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos;

b) Devido às características da Companhia não há componentes de outros resultados abrangentes.

A DIRETORIA

Daniel José Liberati - Contador - CRC 1SP178435/O-6

Camargo Corrêa

Desenvolvimento Imobiliário S.A.

Companhia Aberta-CNPJ/MF 67.203.208/0001-89 - NIRE 35.300.194.411

Ata de Reunião do Conselho de Administração em 14/02/2012

Certidão: Junta Comercial do Estado de São Paulo. Registro sob o nº 119.270/12-2 em 15/03/12. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Shopping Center Ibirapuera S.A.

CNPJ/MF nº 58.579.467/0001-18

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2011. São Paulo, 21/03/2012.

Armando de Angelis Filho - Presidente do Conselho de Administração

Consórcio Life Jabotiana

CNPJ/MF nº 15.217.451/0001-52 - NIRE 35.500.097.932

Extrato de Instrumento Particular de Constituição

Foi constituído o "Consórcio Life Jabotiana" em 01/11/2011, cujo Instrumento de Constituição foi registrado na JUCESP sob NIRE 35.500.097.932 em 13/02/2012. Gisela S. Ceschin - Secretária Geral.

memorial

Reuters



Policial iraquiano inspeciona local de ataque na cidade de Hilla

Explosões sem fim no Iraque

Atentados atingem pelo menos 12 cidades, matando 52 pessoas.

Uma série de atentados aparentemente coordenados no Iraque deixou ontem 52 mortos e 250 feridos, em uma onda de violência que coincide com o nono aniversário da invasão do país e que ocorre a apenas uma semana da realização da cúpula de líderes da Liga Árabe na capital Bagdá. Pelo menos um ataque foi reivindicado pelo ramo iraquiano da Al-Qaeda, o Estado Islâmico do Iraque.

Trata-se do dia mais sangrento do Iraque em quase um mês, e o alcance das explosões em mais de uma dúzia de cidades mostrou uma aparente determinação dos insurgentes de provar que o governo não pode manter o país seguro antes da cúpula.

Autoridades iraquianas anunciaram reforço da segurança e disseram que a reunião árabe está mantida. O atentado mais letal ocorreu no santuário xiita de Kerbala, 100 quilômetros a sudoeste de Bagdá. Dois carros-bomba explodiram em uma movimentada área comercial, matando 13 pessoas e deixando outras 50 feridas.

"A intenção desses ataques é... abalar a confiança do povo no governo", disse o integrante do conselho provincial Hussein Shadhan al-Aboudi. "Parece que os terroristas que-

rem abortar a reunião da Liga Árabe em Bagdá."

Na capital iraquiana, uma explosão ocorreu ao lado do Ministério das Relações Exteriores. Houve ataques em outras áreas de Bagdá, inclusive no bairro rico de Mansur.

Explosões também atingiram Baiji, Baquba, Kirkuk, Mosul, Faluja, Hilla, numa lista com ao menos 12 cidades.

Os ataques surgem três meses após a retirada das tropas norte-americanas que estavam no país desde a invasão que varreu do poder Saddam Hussein - ontem, essa guerra completou nove anos.

Washington condenou os ataques e disse que as forças iraquianas são capazes de garantir a segurança no país.

Brasil-Os atentados surgem duas semanas após a reabertura da representação brasileira em Bagdá, sob comando do embaixador Anuar Nahes. Apesar de as relações nunca terem sido cortadas, o Brasil não tinha embaixador no Iraque desde a Primeira Guerra do Golfo, em 1991.

Uma das primeiras tarefas foi organizar uma reunião da Comissão Mista Brasil e Iraque.

Ainda não há dados precisos sobre o número de brasileiros no país, mas esse levantamento está sendo feito pelo governo. (Agências)

Um assassino atrás de fama

O atirador que matou quatro pessoas em uma escola judaica de Toulouse, no sul da França, provavelmente filmou o ataque, informou o ministro do Interior da França, Claude Guéant, ontem. Isso convenceu as autoridades de que estão procurando um assassino cruel que planeja meticulosamente seus ataques. Além do rabino e das três crianças-júdas mortas na segunda-feira, o atirador é suspeito de ter matado três soldados de origem muçulmana em ataques anteriores. Todas as vítimas receberam tiros à queimadura na cabeça.

O procurador-chefe de Paris, François Molins, responsável pela investigação desde que o crime foi classificado como terrorismo, admitiu o temor de um novo golpe do assassino, que até agora agiu em uma média de um homicídio a cada quatro dias.

"Estamos diante de um indivíduo extremamente determinado, com muito sangue frio e com altos extremamente definidos", afirmou. "Eles sa-



Modelo da câmera do atirador

be que está sendo caçado e pode atacar novamente."

O ministro do Interior francês disse que o atirador pode ter filmado a matança na escola - ele levava uma câmera pendurada no pescoço, segundo as imagens dos circuitos de segurança no local.

O fato de as vítimas serem de minorias étnicas ou religiosas - judeus no caso da escola; muçulmanos de origem africana ou caribenha, no caso dos militares - fez com que se levantasse a teoria de que o suspeito seja um neonazista.

Ontem, os corpos das vítimas da escola foram transportados para Israel, onde serão enterrados segundo a tradição judaica. (Agências)

UM GRANDE SUSTO

Um forte terremoto de 7,4 graus de magnitude, segundo o Serviço Geológico dos EUA, atingiu as regiões centro e sul do México ontem, levando pânico à população. Pelo menos 500 casas ou imóveis ficaram destruídos ou danificados. Até a noite de ontem, não havia relatos de mortes, mas sete pessoas ficaram feridas.

Na Cidade do México, os prédios balançaram e os serviços de luz e telefones foram interrompidos.

O tremor mais forte foi seguido, alguns minutos depois, por um abalo secundário de 5,1 graus na escala Richter. O terremoto também foi sentido no Estado de Chiapas, no sul mexicano, e na Guatemala.

O epicentro foi detectado às 15h02 (hora de Brasília) em uma área situada a 25 quilômetros de Ometepec, no Estado de Guerrero. O abalo ocorreu a apenas 17,5 quilômetros de profundidade. (Agências)



Uma ponte caiu sobre um ônibus na Cidade do México, após terremoto de 7,4 graus de magnitude.

Ronald Schmitt/AFIP

Serel Participações em Imóveis S.A.

CNPJ 72.712.201/0001-22
Sede: Av. Paulista, 1.450, 8º andar, Bela Vista, SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Serel Participações em Imóveis S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, acompanhadas das Notas Explicativas. Colocamos-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. São Paulo, SP, 15 de fevereiro de 2012.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil					
ATIVO	2011	2010	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2011	2010
CIRCULANTE	38.366	38.346	CIRCULANTE	161.956	160.894
Caixa e Equivalentes de Caixa	609	657	Impostos e Contribuições a Recolher	-	1
Títulos, Cédulas, Letras ou Recuperação	19	9	Dividendos a Pagar	161.952	160.888
Dividendos a Receber	38.738	37.680	Outros Obrigações	33	27
NÃO CIRCULANTE	453.312	343.038	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	330.722	220.490
Investimentos (Nota 4)	453.312	343.038	Capital Social	-	-
			De Domiciliados no País	111.000	53.778
			Reservas de Capital	-	29.654
			Reservas de Lucros	219.722	137.058
TOTAL	492.678	381.384	TOTAL	492.678	381.384

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil			DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil					
Exercícios findos em 31 de dezembro	Exercícios findos em 31 de dezembro		Eventos	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Reservas de Lucros	Totais
	2011	2010						
RECEITAS OPERACIONAIS	111.400	91.243	Saldos em 31.12.2009	53.778	29.654	10.368	36.411	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	111.332	91.180	Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	91.145
Receitas Financeiras Líquidas	68	63	Destinações - Reservas	-	-	4.568	85.721	(90.279)
DESPESAS OPERACIONAIS	111	108	Dividendos	-	-	-	-	(866)
Despesas Gerais e Administrativas	111	108	Propósitos	-	-	-	-	(866)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	111.289	91.135	Saldos em 31.12.2010	53.778	29.654	14.926	122.132	-
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	10	Aumento de Capital	57.222	(29.654)	-	-	27.568
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	111.289	91.145	Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	111.289
Número de ações	14.441.696	14.441.696	Destinações - Reservas	-	-	5.564	104.668	(110.232)
Lucro Líquido por lote de mil ações em R\$	7.706,09	6.311,24	Dividendos	-	-	-	-	(1.057)
			Propósitos	-	-	-	-	(1.057)
			Saldos em 31.12.2011	111.000	20.490	199.232	-	330.722

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil			DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil					
Exercícios findos em 31 de dezembro	Exercícios findos em 31 de dezembro		Descrição	Exercícios findos em 31 de dezembro		2011	2010	%
	2011	2010		2011	2010			
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			1 - INSUMOS ADQUIRIDOS					
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	111.289	91.135	DE TERCEIROS	(71)	-	(70)	-	-
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:	(11.332)	(91.184)	Serviços de Terceiros	(71)	-	(70)	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	(111.332)	(91.180)	2 - IMPORTE ADICIONADO BRUTO	(71)	-	(70)	-	-
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	-	-	DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	-	-	-	-	-
Prejuízo Ajustado	(43)	(49)	4 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO					
(Aumento/Redução em Outros Créditos	(10)	111	PRODUZIDO PELA ENTIDADE	(71)	-	(70)	-	-
(Aumento/Redução em Outros Obrigações	5	8	5 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO					
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-	(3)	EM TRANSFERÊNCIA	111.400	100,0	91.243	100,0	
Caixa Líquido Proveniente(Utilizado) nas Atividades Operacionais	(48)	67	Resultado de Equivalência Patrimonial	111.332	99,9	91.180	99,9	
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(48)	67	Resultados Financeiros	68	0,1	63	0,1	
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	657	590	6 - VALOR ADICIONADO TOTAL					
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	609	657	A DISTRIBUIR	111.329	100,0	91.173	100,0	
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(48)	67	DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL	111.329	100,0	91.173	100,0	
			Impostos, Taxas e Contribuições	40	-	28	-	
			Federais	40	-	28	-	
			Remuneração de Capitais Próprios	111.289	100,0	91.145	100,0	
			Dividendos	1.057	1,0	866	1,0	
			Lucros Retidos	110.232	99,0	90.279	99,0	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Reais mil

- 1) CONTEXTO OPERACIONAL**
A Serel Participações em Imóveis S.A. tem por objetivo a aquisição de imóveis para venda, não prestando quaisquer serviços a terceiros, podendo aplicar suas disponibilidades no mercado financeiro e em ações ou cotas de outras empresas, de qualquer ramo. A Companhia poderá adquirir bens móveis e imóveis para uso próprio. A Serel Participações em Imóveis S.A. é parte integrante da Organização Brasileira, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto. A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 15 de fevereiro de 2012.
- 2) RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**
As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável. A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.
- 3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS**
 - a) Moeda Funcional e moeda de apresentação**
Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação.
 - b) Apreciação do resultado**
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, sempre simultaneamente quando se constatarem, independentemente do recebimento ou pagamento. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia.
 - c) Caixa e equivalentes de caixa**
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidade em moeda nacional em fundos de investimento, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.
 - d) Ativos Financeiros**
i) Ativos Financeiros para Negociação - adquiridos com o propósito de serem ativamente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; ii) Ativos Financeiros Disponíveis para Venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destinada do Patrimônio Líquido, deduzido dos débitos tributários; e iii) Ativos Financeiros Mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.
 - e) Imposto de Renda e Contribuição Social**
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.
 - f) INVESTIMENTO EM CONTROLADA**
Representado pela participação de 92,734% na Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi no montante de R\$ 453.312, é avaliado pelo método de equivalência patrimonial e quando aplicável acrescido/deduzido de ajuste de valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
 - g) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**
As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.
 - h) Remuneração do pessoal-chave da Administração**
Os Administradores não percebem qualquer remuneração pelos cargos que ocupam nos Órgãos da Companhia.
 - 7) GERENCIAMENTO DE RISCOS**
A estrutura de gerenciamento de riscos permite que os riscos sejam efetivamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados de modo integrado, envolvendo a Alta Administração, quando necessário.
 - 8) OUTRAS INFORMAÇÕES**
a) A Companhia em 31 de dezembro de 2011 e 2010, não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos;
b) Devido à características da Companhia não há componentes de outros resultados abrangentes.

A DIRETORIA

Daniel José Liberal - Contador - CRC ISP78439/0-0